



Cambridge International A Level

PORTUGUESE

9718/02

Paper 2 Reading and Writing

May/June 2024

INSERT

1 hour 45 minutes

INFORMATION

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

INFORMAÇÃO

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.



This document has 4 pages. Any blank pages are indicated.

SECÇÃO 1

Leia o **Texto 1** e responda às **Perguntas 1, 2 e 3** no caderno de perguntas.

Texto 1**Portugal inova com roupa sustentável**

E se quatro garrafas de plástico pudessem ser transformadas num par de calças de ganga? É verdade, pode acreditar! Existem cada vez mais marcas portuguesas com preocupações ambientais e de sustentabilidade. Da originalidade dos materiais aos processos de produção inovadores, esta tendência em criar roupas ecológicas está a virar moda.

Calçar sapatos produzidos com folhas de ananás e solas de pneus pode parecer estranho, mas não impossível. A sustentabilidade veio para ficar e o mundo da moda não é exceção. Além disso, Portugal está cada vez mais na vanguarda da produção sustentável. Helena Conte, organizadora da conferência de moda sustentável, não tem dúvidas: “No Norte estamos a trabalhar grandes marcas internacionais nesta vertente. Há moda 100% sustentável a ser criada e produzida a partir de Portugal e é um negócio em que temos de apostar para o bem do planeta”, afirmou.

A verdade é que existem cada vez mais opções sustentáveis no mercado e com preços mais ou menos acessíveis. Aliás, um produto sustentável é, muitas vezes, produzido com materiais mais resistentes e duradouros, o que faz com que não precise de comprar tanta quantidade. Atualmente produz-se o dobro da roupa de há 20 anos e apenas 1% é reutilizada, enquanto cerca de 75% é queimada ou depositada em aterros.

Ana Medeiros, fundadora de uma marca de roupa, não pretende que a sustentabilidade seja apenas um fator distintivo, mas sim algo intrínseco à identidade da sua empresa. Segundo ela, “a sustentabilidade começa logo com o desenvolvimento de peças versáteis e intemporais”. As suas peças são produzidas com fio regenerado a partir de resíduos como redes de pesca e plásticos industriais. Além disso, “os processos de manufatura também são ecológicos”, explica. “Implicam um menor gasto de água e de energia. Um só par de calças necessita de 7500 litros de água - a mesma quantidade que um adulto consome durante 7 anos. Isso tem que mudar, e a mudança está a acontecer aqui”, orgulha-se.

A sustentabilidade é extensível à exigência que essas empresas têm com os seus produtores e parceiros: todos são escolhidos de acordo com a sua capacidade de inovação tecnológica e as suas práticas sustentáveis, sendo que a maioria produz a sua própria energia a partir de fontes renováveis.

SECÇÃO 2

Agora leia o **Texto 2** e responda às **Perguntas 4 e 5** no caderno de perguntas.

Texto 2**Brechós¹ reduzem a pegada no planeta**

Numa época em que o debate sobre a sustentabilidade cresce em todos os setores, o mundo da moda não pode ficar de fora e é importante que encontre uma forma de ser ecologicamente responsável, socialmente justo e economicamente viável. Esta necessidade de pensar mais verde surgiu devido ao consumo desenfreado de roupas descartáveis, que por sua vez aumentou o interesse pelos brechós. Mas nem sempre foi assim!

5

Há alguns anos, os brechós eram vistos com maus olhos pelo público brasileiro. Atualmente, o preconceito foi deixado de lado abrindo espaço para um nicho de mercado onde peças antigas e únicas são valorizadas por conta das tendências de moda e da experiência de consumo, na qual o prazer do garimpo² e o valor de conquista do consumidor reside em achar roupas de marca a baixo custo.

10

Uma pesquisa aponta que compras realizadas em brechós aumentaram drasticamente no Brasil. Esse mercado é formado por um público diversificado e fiel, que abrange pessoas de todas as classes sociais. Marina, dona de um brechó, conta que “durante anos, as peças eram enxergadas como roupas surradas, sujas e fora de moda” e esclarece que “hoje em dia as pessoas estão buscando nos brechós as roupas para compor seus guarda-roupas. É um negócio muito democrático. Tenho tanto cliente que entra na loja para comprar blusinha de R\$39,90 como quem procura bolsa de R\$6.000”.

15

Há também clientes, especialmente das novas gerações, que procuram os brechós por se preocuparem com o impacto ambiental e social da indústria de vestuário e buscarem o consumo mais sustentável. Gisele, universitária, é um bom exemplo disto. Para ela, o consumismo excessivo das últimas décadas e a atenção quanto à nossa pegada ambiental gerou a necessidade de uma consciência ecológica. “Eu ajudo comprando roupas usadas, escolhendo peças versáteis e de qualidade que não caem de moda. Assim tenho menos peças, mas que duram mais”, explica.

20

Com espaços físicos espalhados pelas cidades, mas também à distância de um simples clique, os brechós estão cada vez mais sustentáveis e acessíveis a todos. Para Gisele isto é uma grande vantagem que une o útil ao agradável: “com as plataformas digitais, pesquiso os produtos que mais me atraem sem sair de casa e comparo diversos brechós rapidamente. Menos tempo nas compras significa mais tempo dedicado a outras atividades”.

25

¹ Brechó: loja ou estabelecimento para venda de artigos usados, principalmente peças de vestuário ou antiguidades

² Garimpo: atividade de quem procura algo precioso

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of Cambridge Assessment. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is a department of the University of Cambridge.